Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: PERCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS DA ATENÇÃO BÁSICA SOBRE A REFERÊNCIA E CONTRARREFERÊNCIA AO CUIDADO AO IDOSO

Relatoria: ANA PAULA ALVES MARTINS
Autores: MARCELO COSTA FERNANDES

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Educação, política e vulnerabilidade social
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A enfermagem, em seu cotidiano assistencial, apresenta como principal dimensão do seu processo de trabalho, o cuidar ao sujeito. Porém, cabe destaque especial, o cuidado ao idoso, em decorrência principalmente das limitações que podem surgir nessa fase da vida. Uma das atividades que busca a continuidade e qualidade no cuidado a esse ator social na Atenção Básica é a referência e contrarreferência, porém há fatores que dificulta a sua plena realização, o que diverge da proposta da integralidade, princípio doutrinário garantindo pelo Sistema Único de Saúde. Objetivo: Averiguar, a partir do discurso dos enfermeiros da Atenção Básica, a percepção sobre o sistema de referência e contrarreferência no cuidado ao idoso. Metodologia: Estudo descritivo, com abordagem qualitativa, realizado com 32 enfermeiros da Atenção Básica da cidade de Maracanaú-CE, Brasil, no período de maio a julho de 2012. O critério de inclusão foi trabalhar há mais de doze meses na unidade de saúde. Os critérios de exclusão foram profissionais de férias, licença-saúde ou afastados. O instrumento de coleta foi uma entrevista semiestruturada. Utilizou-se a metodologia do Discurso do Sujeito Coletivo para a análise de dados. A pesquisa teve início após a aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Ceará-UECE sob o parecer nº 26907. Resultados: Percebe-se, a partir dos discursos dos enfermeiros, a não efetivação do sistema de referência e contrarreferência, principalmente em decorrência da resistência imposta pelo profissional médico em aceitar os encaminhamentos realizados pelo enfermeiro. Esse nó crítico desestrutura o funcionamento adequado desse processo, não havendo, portanto, garantia de continuidade da assistência, constituindo-se em uma dificuldade para o alcance de determinados princípios e diretrizes, como universalidade, integralidade, equidade, regionalização e hierarquização. Conclusão: A dificuldade no sistema de referência e contrarreferência é um grande obstáculo na realização das ações de cuidado ao idoso, uma vez que o enfermeiro fica impossibilitado, na maioria das vezes, em dá continuidade ao cuidado que foi planejado para o usuário na ESF. Logo, é necessário a reestruturação desse sistema, com vistas a possibilitar a integralidade do cuidado ao idoso.